

PREFEITOS SOLICITAM AO PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA A CONSTRUÇÃO DE HOSPITAL REGIONAL EM BRUMADO



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Pag. 04



Governo do Estado entrega agroindústria familiar que vai fomentar a produção de mel em Paramirim

Pag. 13

Uesb recebe cabras da Ilha de Abrolhos para estudos científicos



FOTOS: REPRODUÇÃO

Pags. 10 e 11

Olímpiada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas está com inscrições abertas

Pag. 12

EDITORIAL

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todas as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação “jornaldosudoeste.com”, são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, SI 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

CONSELHO EDITORIAL
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

EDITOR EXECUTIVO/DIRETOR DE REDAÇÃO
Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283 - (77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

CHEFE DE REDAÇÃO ADJUNTA
Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
reportagem@jornaldosudoeste.com

Lais da Silva Martins
Repórter oficial/Videorepórter

Ticiane Ché Pacheco de Carvalho
Repórter oficial/Videorepórter

REPORTAGEM
Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
cassiobastos_45@gmail.com
Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com
Gabriela Costa Matias - (77) 99997-5679
gabrielacostamatias@hotmail.com
Jailton Neri dos Santos
jailtonneri@outlook.com.br
Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL/ ESTRATÉGIA
DIGITAL/SOCIAL MEDIA

DESIGNER GRÁFICO
Maria Cristiane da Silva
(77) 99805-3962
diagramacao@jornaldosudoeste.com

AUXILIAR/DESIGNER GRÁFICO
Guilherme Miller Teixeira Rodrigues
(77) 99103-2803
diagramacao@jornaldosudoeste.com

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta@jornaldosudoeste.com

COMERCIAL/ATENDIMENTO AO CLIENTE
Maíra Bernardes Pinto
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

REDAÇÃO
(77) 99872-5689
reportagem@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
redacao@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

CONTATO DIRETO – SUGESTÃO DE PAUTAS
(77) 99838-6283
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
reportagem@jornaldosudoeste.com

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

ESPORTE

VITÓRIA DA CONQUISTA: PROJETO MUNICIPAL DE ESPORTES ABRE INSCRIÇÕES PARA AULAS DE KARATÊ E JUDÔ



FOTO: DIVULGAÇÃO

GABRIELA OLIVEIRA*
reportagem@jornaldosudoeste.com

Estão abertas as inscrições para as aulas gratuitas de karatê e judô, no Estádio Municipal da Zona Oeste “Murilão”, em Vitória da Conquista, às aulas serão oferecidas pelo Projeto Municipal de Esportes da Prefeitura. Ao todo, são 40 vagas para cada modalidade. As inscrições foram abertas nesta segunda (10), e vão até a próxima sexta-feira (14).

O Projeto Municipal de Esportes também oferece aulas das modalidades esportivas e de artes marciais, no Estádio Edvaldo Flores. De acordo com informações da Secom da prefeitura, na última semana, foram iniciadas as aulas de judô, muay thai, jiu-jitsu, futsal, capoeira e futebol de campo para mais de 500 alunos.

A inscrição é feita na modalidade presencial, no estádio, os alunos a partir de 5 anos, das 8h às 12h e das 14h às 18h. Os menores de 18 anos deverão ir até o “Murilão” acompanhados de um familiar, com RG (original e cópia) e cartão SUS.

*Com informações da Secretaria de Comunicação da PMVC

Js.

TESTEMUNHOU
UM FLAGRANTE
DE NOTÍCIA?

Quer reclamar dos problemas da sua cidade e do seu bairro?

Quer sugerir, mandar fotos e vídeos, dar informações para uma reportagem? Fale diretamente com a redação do JS através do Whatsapp:

(77) 99872-5389

Instagram, Facebook, YouTube icons

jornaldosudoeste

BLOCO DE NOTAS

2

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DE BARRA DO ROCHA CRIAM TINTA ECOLÓGICA COM PIGMENTOS NATURAIS

ASCOM SECTI
www.ba.gov.br/secti/

As tintas convencionais contêm solventes, ligantes e aditivos que podem liberar compostos orgânicos voláteis (VOCs) na atmosfera, impactando o meio ambiente e causando alergias e problemas respiratórios nos seres humanos. Para oferecer uma alternativa sustentável, os estudantes Caio Vitor Neves, Ana Clara dos Santos, Pamella Lorrany dos Santos, Geovana Santos e Roberth Vitorino, do Centro Territorial de Educação Profissional do Médio Rio das Contas, localizado no município de Barra do Rocha, desenvolveram uma Ecotinta utilizando recursos naturais da região.

O produto é desenvolvido a partir de matérias-primas como beterraba, cenoura, repolho roxo, leite, argila, flores, açafraão, café, entre outros. “A produção da tinta é 100% sustentável, garantindo que todo o processo, desde a obtenção das matérias-primas até a fabricação, seja ecologicamente responsável. Além disso, um dos nossos objetivos é desenvolver um produto seguro para o público infantil, permitindo que as crianças explorem sua criatividade sem riscos à saúde. Outro diferencial é a ausência de impactos ambientais, pois, mesmo que descartada na natureza, a tinta não causa nenhum dano ao ambiente”, explica Ana Clara.

Segundo a jovem cientista, a Ecotinta foi testada em diversas superfícies, incluindo papel, paredes e telas de pintura, para avaliar sua aderência, durabilidade e qualidade. “As tintas naturais podem ter durabilidade e fixação comparáveis às convencionais, mas isso depende da composição, da superfície e do ambiente. Elas aderem bem a materiais porosos, mas podem precisar de fixadores naturais para maior resistência. Com sua composição livre de substâncias tóxicas, a tinta proporciona mais tranquilidade aos pais, que não precisam se preocupar com possíveis alergias ou contaminações durante o uso pelos filhos”, afirma Ana.

Com o apoio da Secretaria da Educação (SEC) e a orientação dos professores Daiane Pergentino e Atanael de Jesus, o produto já conta com uma cartela de cores que inclui azul, preto, rosa, nude e amarelo. Ana projeta os próximos passos da equipe: “queremos aprimorar a fórmula, testar em diferentes superfícies, avaliar a sus-



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

JUSTIÇA

MPBA OBTÉM VITÓRIA NO STJ E GARANTE COMPETÊNCIA DO JUÍZO CÍVEL PARA PARTILHA DE BENS

3

MPBA
www.mpba.mp.br

O Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA) conquistou uma decisão no Superior Tribunal de Justiça (STJ), que confirmou a competência da Vara de Família para julgar ações de partilha de bens, mesmo em contextos de violência doméstica e familiar. A atuação do MPBA, por meio da sua 8ª Assessoria Especial, garante um precedente para a jurisprudência nacional, assegurando a correta aplicação da Lei Maria da Penha.

O recurso especial, interposto pela promotora de Justiça Ana Paula Bacellar Bittencourt, contestou decisão do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), que havia transferido para a Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Camaçari a responsabilidade pelo julgamento da ação. O MPBA sustentou que a decisão violava artigo da Lei Maria da Penha, ao atribuir ao Juizado de Violência Doméstica uma competência que, legalmente, pertenceria à Justiça de Família.

Por unanimidade, a Quarta Turma do STJ deu provimento ao recurso e restabeleceu a competência da Vara de Família. A decisão foi publicada no Diário de Justiça Eletrônico em 18 de dezembro de 2024. No voto, a relatora, Ministra Maria Isabel Gallotti, enfatizou que a partilha de bens não está abrangida pela competência dos juizados especializados em violência doméstica.

A relevância do julgamento levou à sua inclusão na 23ª Edição Extraordinária do Informativo de Jurisprudência do STJ, com a publicação da súmula: “A pretensão relacionada à partilha de bens em situação de violência doméstica e familiar exclui-se da competência dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher”, em 21 de janeiro de 2025.



FOTO: FRIEPIK



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

PREFEITOS SOLICITAM AO PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA A CONSTRUÇÃO DE HOSPITAL REGIONAL EM BRUMADO

GABRIELA OLIVEIRA

reprotagem@jornaldosudoeste.com

Na última sexta-feira (07), durante sua visita a Paramirim, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu do prefeito de Ituaçu e presidente do Consórcio Público Interfederativo de Saúde da Região de Brumado, Phellipe Ramonn Gonçalves Brito (PSD), um pedido formal para a construção de um Hospital Regional na região.

Na entrega do documento ao presidente da República, o presidente do Consórcio Público Interfederativo de Saúde da Região de Brumado estava acompanhado pelos prefeitos de Brumado, Dom Basílio, Malhada de Pedras, Rio de Contas e Tanhaçu, respectivamente Fabrício Abrantes Pires de Souza Oliveira (Avante), Fernando Silva Santos (PSD), Carlos Roberto – Beto de Preto Neto – Santos da Silva (PSD), Célio Evangelista da Silva (PSD) e Valdemir Brito Aguiar Gondim (PSD).

A proposta, que solicita investimentos para a construção do Hospital Regional, inicialmente previsto para ser localizado em Brumado – sede do Consórcio – tem como objetivo aumentar a oferta de serviços de Saúde e atender a uma demanda crescente, beneficiando prioritariamente mais de 500 mil habitantes dos vinte municípios consorciados (Aracatu, Barra da Estiva, Boquira, Brumado, Caturama, Contendas do Sincorá, Dom Basílio, Érico Cardoso, Guajeru, Ibicoara, Ibipitanga, Ituaçu, Jussiape, Livramento de Nossa Senhora, Macaúbas, Malhada de Pedras, Paramirim, Rio de Contas, Rio do Pires e Tanhaçu).

De acordo com o presidente do Consórcio Público Interfederativo de Saúde da Região de Brumado, a criação do Hospital Regional solicitado proporcionará alívio às Unidades de Saúde dos municípios e à Policlínica Regional de Brumado, resultando em uma melhoria na qualidade e eficiência dos serviços médicos prestados.

O presidente do Consórcio destacou ainda a importância da iniciativa e manifestou otimismo quanto à resposta do Governo Federal. “Estou convicto de que este anseio será atendido, possibilitando avanços significativos na Saúde da nossa região”, afirmou o prefeito. A expectativa é que as ações propostas contribuam para melhorias substanciais na qualidade de vida da população local.



Jornaldosudoeste

Tabaco, estresse e alimentação: estilo de vida influencia na fertilidade



FOTO: PEXELS

INOVE COMUNICAÇÃO
sistemas@comunique2.com.br

O impacto do estilo de vida na fertilidade tem se tornado um tema central em debates médicos e científicos. Diversos fatores relacionados aos hábitos alimentares e à qualidade de vida têm se mostrado influentes na capacidade reprodutiva, levando muitos a refletirem sobre como seus comportamentos diários podem afetar o desejo de engravidar.

Para o Dr. João Guilherme Grassi, especialista em reprodução humana, manter uma alimentação balanceada e um estilo de vida saudável pode ser essencial para o sucesso de uma gestação. "A fertilidade não depende apenas de fatores genéticos ou idade. O que comemos, como lidamos com o estresse e a qualidade do nosso sono têm um impacto direto na saúde reprodutiva", explica o médico.

Com relação à alimentação, uma dieta rica em antioxidantes pode trazer benefícios significativos para a fertilidade. Frutas, vegetais, grãos integrais e oleaginosas são recomendados, tendo em vista que ajudam a melhorar a qualidade dos óvulos e espermatozoides. "A alimentação balanceada ajuda a regular os níveis hormonais e melhora o funcionamento do organismo como um todo. Isso é crucial para quem está tentando engravidar, especialmente em casos de síndrome dos ovários policísticos (SOP) ou endometriose, onde a dieta tem um papel terapêutico importante", ressalta o Dr. João Guilherme.

A adoção de hábitos saudáveis vai além da alimentação. A prática regular de atividades físicas, o controle do peso corporal e a eliminação de hábitos prejudiciais, como o consumo excessivo de álcool e tabaco, também têm papel importante na fertilidade. "O excesso de peso, por exemplo, pode causar desequilíbrios hormonais que afetam a ovulação e a qualidade do esperma. Já o tabaco tem efeitos tóxicos diretos sobre os gametas", alerta o médico.

O estresse, muitas vezes negligenciado, é outro fator importante. De acordo com o especialista, o aumento do cortisol, hormônio gerado pelo estresse, pode prejudicar o ciclo menstrual e afetar a produção de espermatozoides. A adoção de hábitos saudáveis não só aumenta as chances de concepção, mas também garante melhores condições para a saúde do bebê. "Quanto mais saudável for o casal, melhores serão as condições para a gestação e para o desenvolvimento do feto. A fertilidade é um reflexo da saúde geral do organismo", conclui.

TODO MUNDO QUE TREINA PODE SE BENEFICIAR DA CAFEÍNA? CONHEÇA AS INDICAÇÕES

Há evidências de que a substância é capaz de aumentar a resistência e a força muscular, mas especialistas recomendam cautela para uso de suplementos



FOTO: FREPIK

GABRIELA OLIVEIRA
reprotagem@jornaldosudoeste.com

É cada vez mais comum ouvir falar de pessoas que consomem suplementos de cafeína. Nas redes sociais, não faltam vídeos explicando o que é a substância estimulante encontrada no café (e em diversos outros alimentos), seus benefícios e possíveis riscos. No TikTok, a hashtag #caffeine (cafeína em inglês) soma mais de 412 mil publicações.

Mas a ciência também vem investigando os efeitos da cafeína no corpo, em especial de seu uso associado à prática de atividades físicas. Um estudo divulgado em agosto de 2024 no periódico *Heliyon* mostra que a substância é capaz de aumentar a resistência e a força muscular de quem se exercita com regularidade.

Feito por pesquisadores do Reino Unido e do Irã, o trabalho revisou nove meta-análises (técnica que combina os resultados de dois ou mais estudos), que incluíam 2.463 participantes no total. As conclusões mostram que diferentes doses de cafeína são capazes de aumentar a concentração de cálcio intracelular nos músculos, mineral envolvido na contração e ativação muscular, aumentando sua força e resistência.

“A cafeína é comprovadamente eficiente e bem-vinda

tanto nos exercícios de força quanto nos de endurance [termo inglês para exercícios de resistência], pois é um estimulante do sistema nervoso central”, explica o nutricionista Victor Tarini, doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). A substância estimula as fibras musculares durante o movimento de contração, aumentando a capacidade de produção de força.

Mas seus efeitos não se restringem aos músculos. “Além disso, a substância melhora o foco, a concentração e a disposição durante as atividades físicas”, acrescenta a nutricionista Serena del Favero, do Espaço Einstein – Esporte e Reabilitação, do Hospital Israelita Albert Einstein. Existem estudos mostrando ainda que ela é capaz de retardar a fadiga.

Daí porque têm surgido por aí produtos que prometem ser fontes extras de cafeína, como os “supercafés” que são populares nas redes, ou suplementos na forma de pó ou cápsula. Mas isso não significa qualquer um pode tomar quando e quanto quiser – é preciso buscar orientação e tomar cuidados.

Para quem a suplementação de cafeína funciona?

Quem mais leva vantagem com doses extras da substância são atletas e pessoas que façam treinos intensos, que levem à fadiga de fato. Já para atividades leves a moderadas, não é a melhor indicação. “Para quem treina mais leve ou apenas precisa de um ânimo extra para acordar ou se exercitar, talvez um cafezinho já seja o suficiente, não precisa do suplemento”, orienta a nutricionista do Einstein.

Também convém não exagerar. “Quando a pessoa utiliza a cafeína com muita frequência e em doses elevadas, há uma diminuição dos receptores da substância no organismo, levando à perda de sensibilidade dos efeitos do suplemento”, explica Tarini, que é professor do Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP). Isso pode fazer com que o indivíduo tenha que ingerir quantidades cada vez maiores para obter os efeitos desejados.

Segundo o nutricionista, doses mais altas não necessariamente garantem um desempenho superior. E o excesso não passa despercebido pelo organismo: pode haver alterações cardiovasculares (arritmias, palpitações e taquicardia), desconforto gastrointestinal, piora da ansiedade e comprometimento do sono.

Qual é a dose ideal?

Em média, a recomendação é de 3 a 6 miligramas de cafeína por quilo de peso corporal por dia. Porém, se a pessoa não está acostumada com o uso ou tem sensibilidade maior à substância, doses menores podem oferecer os benefícios esperados. Nesse caso, o ideal é começar com quantidades baixas e ir aumentando aos poucos, de acordo com a resposta do organismo.

Vale lembrar também que o limite de consumo corresponde ao total de cafeína ingerida por dia. Isso vale tanto para alimentos como cafés, chás, refrigerantes e chocolates quanto para energéticos e suplementos.

E sempre consulte um nutricionista ou médico especializado antes de consumir qualquer suplementação. Esse profissional vai analisar sua rotina e alimentação para fazer a recomendação mais adequada ao seu caso.

PROTEJA SUAS CONQUISTAS, CONTE COM A **REALIZA**



Assistências que atendem
suas necessidades 24 horas
sete dias por semana.



Rua: Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01
Sênio Clínica – Brumado – BA

 (77) 9 9957-6500



Dra. Andréa Ladislau

PSICANALISTA * DOUTORA EM PSICANÁLISE * MEMBRO DA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS - CADEIRA DE NÚMERO 15 DE CIÊNCIAS SOCIAIS
* ADMINISTRADORA HOSPITALAR E GESTÃO EM SAÚDE * PÓS GRADUADA EM PSICOPEDAGOGIA E INCLUSÃO SOCIAL * PROFESSORA NA GRADUAÇÃO EM PSICANÁLISE * EMBAIXADORA E DIPLOMATA IN THE WORLD ACADEMY OF HUMAN SCIENCES US AMBASSADOR IN NITERÓI * MEMBRO DO CONSELHO DE COMISSÃO DE ÉTICA E ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL DO INSTITUTO MIESPERANZA * PROFESSORA ASSOCIADA NO INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISA EM PSICANÁLISE DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANCTAE MARIAE DO CONGO. * PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE PSICANÁLISE DU SAINT PETER AND SAINT PAUL LUTHERAN INSTITUTE AU CANADA, SITUADO EM SOLHAIRES.

CALOR E SAÚDE MENTAL: COMO DIMINUIR O DESCONFORTO EMOCIONAL NOS DIAS QUENTES?

As altas temperaturas e o calor excessivo provocam diversas reações nas pessoas. É literalmente: ame ou odeie. Sentimento que também é comum quando a temperatura cai e a chuva passa a fazer parte da rotina diária.

Mas, seja qual for a estação do ano e a temperatura predominante, o excesso das sensações térmicas, seja ela de frio ou calor intenso, pode impactar negativamente em nosso emocional. E como podemos controlar e diminuir os impactos das altas temperaturas na saúde mental?

O clima tem influência direta no humor humano. Tanto que, os dias nublados, muito frios e chuvosos, sem a presença de luz, podem intensificar transtornos depressivos, já que a falta de claridade impede a nossa retina de receber raios UVB. Isso provoca uma baixa regulação de alguns neurotransmissores relacionados ao humor e ao sono.

Um deles é a serotonina, hormônio da felicidade, que, ao ter sua produção reduzida, gera sensações como desânimo e tristeza de forma acentuada em nosso organismo. Além disso, pessoas propensas à depressão, podem ter os sintomas da doença agravados e ainda desenvolver outros transtornos emocionais.

Em relação ao calor, o ponto positivo é o estímulo à produção de vitamina D no corpo, responsável por produzir hormônios que combatem a depressão. Porém, como já sabemos que todo excesso pode ser prejudicial, o calor intenso e contínuo, pode provocar, mesmo nos amantes das altas temperaturas, um desequilíbrio emocional que vai alterar hábitos e sensações.

Sendo no humor, um dos impactos mais perceptíveis, pois aumenta a irritabilidade, a fadiga mental e o estresse. O agravamento desses efeitos no corpo pode contribuir para elevar a ansiedade, as crises de pânico e a insônia, piorando a qualidade e desregulando o sono.

Outro aspecto que pode ser afetado pelo calor extremo é a redução da capacidade de socialização das pessoas, uma vez que em dias extremamente quentes a agressividade tende a aumentar e dificultar as interações pessoais, aumentando assim os conflitos.

O impacto psicológico do aquecimento global preocupa e sugere medidas urgentes para amenizar as influências nas emoções e no comportamento humano. Tanto que, não existem dúvidas do quanto as condições climáticas afetam o bem-estar físico e emocional do indivíduo.

Doenças relacionadas ao excesso de calor, como: desidratação, insolação, enxaquecas constantes, problemas cardiovasculares, câimbras, queimaduras solares, insuficiências respiratórias, aumento dos casos de câncer de pele, entre outras, acionam o alerta vermelho da sociedade e exigem um olhar mais cauteloso para o tema.

E como lidar com o excesso de calor e reduzir o desconforto? O principal é manter o corpo sempre hidratado, além de trabalhar a respiração para conseguir regular o emocional e manter o equilíbrio mental.

A alimentação leve e saudável, a regulação de atividades físicas, de modo a evitar a fadiga e a desaceleração das atividades, bem como a diminuição do estresse e dos excessos, também são de suma importância no fortalecimento do autocuidado necessário no verão.

Portanto, não importa o clima, precisamos entender e reduzir os impactos de tudo o que provoca desequilíbrio emocional e afeta o bem-estar, físico e psíquico. Cuidar da saúde mental e reduzir os excessos, sejam quais forem, é fundamental, em qualquer estação do ano.

O corpo e a mente agradecem quando hábitos saudáveis são introduzidos na rotina, faça chuva ou faça sol.

Ministério Público da Bahia solicita à Justiça a suspensão do Carnaval de Correntina devido a Calamidade Administrativa no município

DA REDAÇÃO*
redacao@jornaldosudoeste.com

Nesta segunda-feira, 10, o Ministério Público do Estado da Bahia ingressou com uma Ação Civil Pública, subscrita pela Promotora de Justiça Suelim Iasmine Braga, requerendo a suspensão urgente do Carnaval de 2025 em Correntina. A medida, ressalta a Promotora de Justiça na Ação, visa garantir a regularização dos pagamentos aos servidores municipais e a Resolução da Situação de Calamidade Administrativa no município.

A Promotora de Justiça, Suelim Iasmine Braga, esclareceu que a Ação se tornou necessária devido ao não cumprimento, por parte da Administração Municipal, de uma Recomendação anterior do Ministério Público, na qual o município foi orientado a evitar gastos com recursos públicos para a realização da festa enquanto persistisse o Estado de Emergência Administrativa. A Recomendação pedia a não contratação de artistas, serviços de buffet e montagem de estruturas, além da suspensão de contratos já firmados para o evento. A Administração Municipal também não apresentou os documentos solicitados pelo Ministério Público referentes aos Processos Licitatórios.

Apesar da Recomendação, a Promotora de Justiça destacou que a Prefeitura Municipal tem amplamente promovido o Carnaval nas redes sociais, evidenciando sua intenção de realizá-lo, o que contraria Princípios Administrativos Fundamentais.

A Ação Judicial é fundamentada na necessidade de priorizar investimentos em serviços essenciais para a população, uma vez que a Administração Municipal declarou Estado de Emergência por meio do Decreto Municipal nº 12/2025, com duração de 45 dias. A realização da festa, aponta a Promotora de Justiça, Suelim Iasmine Braga, pode comprometer serviços básicos, como Saúde, Segurança Pública, Iluminação e Limpeza Urbana, além de acarretar altos custos com a contratação de bandas, locação de equipamentos de som, montagem de palcos, tendas, banheiros e geradores de energia.

“A realização do Carnaval, conforme anunciado, gera custos diretos incalculáveis, principalmente devido à sobrecarga dos serviços de Saúde, Segurança Pública, Iluminação Pública e Limpeza Urbana, frente às enormes demandas locais. Isso sem contar os altos custos com a contratação de bandas e a locação de serviços como som, palco, tendas, banheiros e geradores”, enfatizou a Promotora de Justiça.

* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA.



Credibilidade

Js.

Mais que uma conquista, um voto de confiança
que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.

Pesquisa

Uesb recebe cabras da Ilha de Abrolhos para estudos científicos



FOTOS: REPRODUÇÃO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - VCA
ascom@uesb.edu.br

O campus da Uesb em Itapetinga recebeu 21 cabras da Ilha de Abrolhos, onde viviam de forma isolada. Acredita-se que os primeiros animais tenham sido deixados no local por navegadores, durante o período colonial, há mais de 200 anos, como forma de garantir a subsistência durante suas expedições.

As cabras são consideradas um tesouro genético pelos pesquisadores, pois conseguiram se adaptar a um ambiente com escassez de água, já que a Ilha não possui fontes de água doce. O professor Ronaldo Vasconcelos, do curso de Zootecnia, que estuda conservação de recursos genéticos, explica que essa adaptação pode estar relacionada a características específicas do DNA da espécie. “Imagine um material genético que se desenvolveu em uma ilha sem água. Esses animais têm e devem ter, na sua genética, um componente que lhes permitiu essa sobrevivência. Esperamos que isso seja confirmado pela ciência”, comenta o professor.

Essa característica pode ser essencial para pesquisas voltadas ao manejo e à reprodução de caprinos em regiões semiáridas. Segundo Ronaldo, entender os genes responsáveis por essa resistência pode trazer benefícios significativos. “Esses genes podem melhorar o desempenho de animais do continente, tornando-os mais resistentes em áreas com escassez de água. Além disso, esse material genético pode ser valioso para pequenas propriedades rurais”, explica.



MEIO AMBIENTE

Após a chegada ao campus, os animais foram colocados em quarentena. O objetivo é monitorar a adaptação ao novo ambiente e garantir os cuidados sanitários necessários. Além disso, é fundamental mantê-los isolados de outros rebanhos, já que viveram muito tempo sem contato com doenças comuns do continente. “A primeira etapa agora é a quarentena. Precisamos adaptar esses animais ao ambiente continental, pois, na Ilha, eles estavam expostos a uma luminosidade, umidade e ventos diferentes dos que temos aqui”, destaca Ronaldo.

Outro fator pontuado é a vulnerabilidade desses caprinos a parasitas. “Eles nunca tiveram contato com carrapatos, e um único carrapato pode ser fatal. Também não possuem verminoses. Isso não é bom, porque eles não têm resistência. Por isso, o trabalho precisa ser extremamente cuidadoso”, frisa o professor.

O professor Dimas Oliveira, responsável pela disciplina de melhoramento animal do curso de Zootecnia, destaca a relevância dessa nova população para a pesquisa científica. “Esse é um material novo, de grande interesse para a Zootecnia nacional, especialmente para a criação no semiárido. Precisamos entender e avaliar suas potencialidades”, afirma.

Ele também ressalta a participação de instituições como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) na preservação desse material genético. “A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargem) também está envolvida nesse projeto, o que demonstra a importância e o interesse na conservação desses animais”, pontua.

O processo de captura – A remoção das cabras foi necessária devido ao impacto ambiental causado por esses animais no solo e na vegetação da Ilha. Além disso, o local é um santuário de reprodução de aves que só existem naquela localidade. A operação contou com a participação de diversas instituições, incluindo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Embrapa, a Marinha do Brasil, a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) e a Uesb. Aproximadamente 20 pessoas participaram da transferência das espécies.

“Durante o processo de retirada, identificamos os animais com brincos e microchips, além de coletarmos amostras de sangue para análise de DNA. Nosso objetivo é estudar o grau de parentesco entre eles, entender se há semelhanças genéticas com caprinos do continente e investigar sua origem”, explica Kleibe Moraes, pesquisador da Embrapa.

Caso seja confirmada a singularidade genética dos animais, a Embrapa e a Uesb deverão iniciar um plano de conservação, que incluirá a ampliação do rebanho, armazenamento de material genético (sêmen e embriões) e a distribuição para produtores rurais.



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

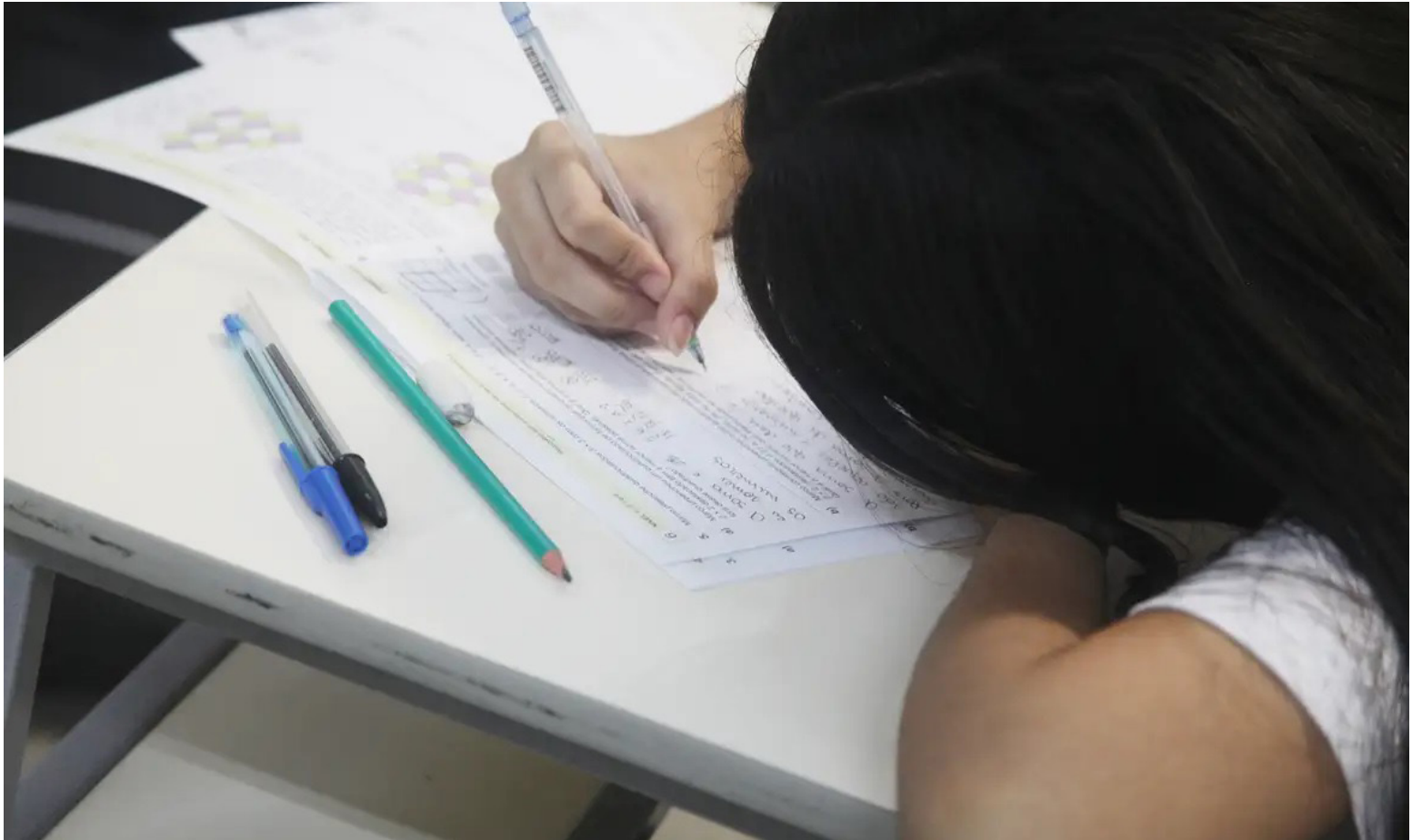


FOTO: ALEXANDRE CAMPBELL/IMP/PA

Olímpiada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas está com inscrições abertas

GABRIELA OLIVEIRA
reprotagem@jornaldosudoeste.com

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) está com as inscrições para sua vigésima edição desde a última quarta-feira (5). Criada para incentivar professores e alunos a resolver problemas matemáticos e a estudar a disciplina no contexto escolar, as inscrições estarão abertas até o dia 17 de março.

Organizada pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa) – Unidade de Ensino e Pesquisa qualificada como Organização Social vinculada aos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação e da Educação – a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas espera atrair 18 milhões de estudantes de Instituições Públicas e Privadas de todo o Brasil. Podem participar alunos do 6º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio, que concorrerão a 8.450 Medalhas e 51 mil Certificados de Menção Honrosa. Os premiados também receberão convites para o Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC), que oferece aulas de reforço em Matemática e uma bolsa de R\$ 300,00 para alunos de Escolas Públicas.

Ao longo de 20 anos, a Obmep alcançou 5.564 municípios brasileiros e, a partir de 2022, ganhou uma nova modalidade: a Olimpíada Mirim de Matemática, destinada a estudantes do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental. “O público-alvo abrange tanto os alunos quanto seus professores, que muitas vezes não possuem formação específica em Matemática e podem ter uma relação complicada com a disciplina. A Olimpíada pode ajudar a melhorar essa relação, oferecendo uma abordagem lúdica e estimulante para a resolução de problemas”, explicou Marcelo Viana, Diretor-Geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa).

Desde 2023, a Olimpíada também reconhece destaques estaduais, com a distribuição de mais de 20 mil Medalhas a cada edição.

A vigésima edição da competição será realizada em duas fases: a primeira, com uma prova objetiva de 20 questões, ocorrerá em 3 de junho. Os classificados para a segunda fase participarão de uma prova discursiva de seis questões no dia 25 de outubro. A lista dos aprovados para a segunda etapa será divulgada em 1º de agosto, enquanto os premiados serão anunciados em 22 de dezembro.

Para os próximos anos, Marcelo Viana ressaltou a importância de ampliar o acesso à competição para estudantes de áreas carentes, investindo na formação de professores e no treinamento de alunos. Essa expansão transforma a competição e iniciativas similares em “ferramentas democráticas para disseminar o interesse pelo estudo e identificar jovens talentos em todo o Brasil”, afirmou o Diretor, destacando que muitos medalhistas das edições anteriores ocupam posições relevantes em Governos, Universidades e na sociedade civil.

* COM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA BRASIL

GOVERNO DO ESTADO ENTREGA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR QUE VAI FOMENTAR A PRODUÇÃO DE MEL EM PARAMIRIM



FOTO: ANDRÉ FRUTUOSO/ASCOM CAR GOVBA

GABRIELA OLIVEIRA

reprotagem@jornaldosudoeste.com

Na última sexta-feira (07), o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), inaugurou mais uma Agroindústria Familiar: uma Unidade de Beneficiamento de Produtos Apícolas localizada na zona rural de Paramirim.

Sob a administração da Associação dos Agricultores da Comunidade de Fundão dos Cardoso, a nova Agroindústria vai possibilitar a qualificação e o aumento da produção de mel para mais de 30 famílias apicultoras, assegurando o acesso tanto aos mercados institucionais quanto convencional, além de elevar a renda das famílias envolvidas.

A ação é resultado de uma parceria entre Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), e o Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Paramirim, no âmbito do Programa Bahia sem Fome.

“É um grande prazer participar desse momento significativo para os apicultores, que agora poderão produzir mel com certificação do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), cumprindo as normas da Vigilância Sanitária. Isso não só aumentará a renda das famílias associadas, mas também melhorará as condições de vida e trabalho, permitindo que elas permaneçam com dignidade em suas comunidades”, apontou o Diretor-Presidente da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), Jeandro Laytynher Ribeiro.

Wagner Silva, Tesoureiro da Associação dos Agricultores da Comunidade de Fundão dos Cardoso, enfatizou a relevância da Unidade de Beneficiamento de Produtos da Apicultura entregue pelo Governo do Estado para a comunidade, pontuando que a apicultura é uma atividade consolidada na região e, com a nova infraestrutura, seu crescimento é inevitável. “Agora contamos com um espaço adequado para o processamento de nossos produtos, atendendo às normas da vigilância Sanitária, o que também ajuda a garantir que as pessoas da zona rural permaneçam no campo, com renda para sustentar suas famílias”, reforçou.

A nova Agroindústria, que não apenas qualifica a produção de mel, mas também tem o potencial de dobrar a produção anual, que atualmente é de cinco toneladas, se alinha às políticas públicas do Governo da Bahia voltadas para o desenvolvimento rural, pontua o Diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR). A iniciativa, destacou, apoia a produção, a comercialização e a melhoria da infraestrutura no campo, com o objetivo principal de aumentar a integração aos mercados, a receita líquida das famílias, garantir a segurança alimentar e reduzir o êxodo rural, especialmente entre ex-alunos da Escola Família Agrícola de Paramirim.

* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DA BAHIA

ARTIGO

**Henrique Matthiesen**

FORMADO EM DIREITO E PÓS-GRADUADO EM SOCIOLOGIA.

UM TRIBUTO A FRANCISCO JULIÃO.

Nada mais grandioso e sublime do que o filho mais ilustre de Bom Jardim, no interior pernambucano: Francisco Julião Arruda de Paula. Nascido em 16 de fevereiro de 1915, era descendente de Aduato Barbosa de Paula e Maria Lídia Arruda de Paula. Figura que ultrapassa a existência física, Julião transborda intensamente sua vivência para se converter em símbolo, legado e referência digna de tributo e admiração.

Ao recordarmos seus 110 anos de nascimento, torna-se essencial refletir sobre algumas de suas características marcantes, sobretudo em tempos de leviandade, mediocridade e fanfarronice.

Advogado, Deputado Estadual, Deputado Federal, Líder das Ligas Camponesas (embora não tenha sido seu fundador) e Escritor, Julião tornou-se a voz mais expressiva na luta pela reforma agrária, pela “ninguendade” – segundo a definição antropológica de Darcy Ribeiro – e pelo povo do cambão.

Homem de convicções inabaláveis, moldou-se de tal forma que se transformou na síntese do embate pela terra e pela justiça social. Compreendeu a dinâmica da luta de classes, a opressão e a escravidão repulsiva – impostas pelo latifúndio em sua totalidade – e se fez resistência: o grito, dos silenciados e humilhados por uma ordem social arcaica, injusta e desumana.

Épico e persuasivo, rompeu as barreiras da miséria que assolavam o homem do campo, explorado e marginalizado e ergueu sua voz. Converteu as Ligas Camponesas em uma questão de relevância nacional e internacional, a tal ponto que, até mesmo o imperialismo ianque e seus aparelhos de intervenção, passaram a vigiar Francisco Julião e o movimento camponês com rigor.

Temiam a revolução rural. Temiam os deserdados. Temiam a justiça social. Temiam a emancipação popular. Temiam a reforma agrária.

Um dos pretextos para o golpe cívico-militar de 1964 foi justamente o receio da redistribuição de terras, da influência de Julião e da força das Ligas Camponesas.

Julião distinguia-se pelo seu lirismo. Orador excepcional, falava com a alma, tinha na força argumentativa sua principal arma. Conhecia a linguagem do povo, cativava, emocionava, convencia e liderava. Sua trajetória foi marcada pela dramaticidade de suas escolhas. Pagou o preço da perseguição, da incompreensão, da prisão e do exílio.

Entretanto, sua biografia, sua causa e sua luta transcenderam sua existência terrena. Julião, hoje, é um ícone, um líder reverenciado, estudado e admirado. As Ligas Camponesas compõem algumas das páginas mais fecundas da história da brasilidade, da afirmação do povo e da incansável busca por justiça social e reforma agrária.



**MARLITO
LACERDA
CONTABILIDADE**

CAETITÉ: FEIRA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO RURAL FORTALECE A AGRICULTURA FAMILIAR REGIONAL

DA REDAÇÃO*

redacao@jornaldosudoeste.com

Caetité sediou, na Praça da Juventude, entre a sexta-feira (07) e o domingo (09), a 1ª Feira de Inovação e Empreendedorismo Rural do Sertão Baiano - Expo Alto Sertão, realizada em parceria pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), e o Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável Alto Sertão. O evento contou com apoio e participação do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Bahia (Sebrae/Bahia).

FOTOS: ANDRÉ FRUTUOSO - ASCOM CAR/GOVBA



Na abertura da Feira, realizada na sexta-feira (07), o Diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), Jeandro Laytynher Ribeiro, entregou equipamentos e veículos destinados a impulsionar a atividade leiteira, facilitar a comercialização de produtos da agricultura familiar e fortalecer os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) para as famílias atendidas pelo Consórcio Alto Sertão. Foram entregues um Resfriador de Leite, barracas de feira padronizadas, um veículo e duas motocicletas.

O Diretor-presidente da CAR aproveitou a oportunidade para anunciar que a inclusão da Feira de Inovação e Empreendedorismo Rural do Sertão Baiano - Expo Alto Sertão - no calendário de eventos deste ano. Essa iniciativa culminará, em dezembro, com a realização da 16ª edição da Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária, organizada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia, através da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional, em parceria com a

União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado da Bahia (Unicafev-Ba), contando com a participação de outros órgãos da estrutura do Governo do Estado e do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, patrocinado por Instituições bancárias públicas (Banco do Nordeste e Caixa Econômica Federal).

Jeandro Laytynher Ribeiro destacou que os equipamentos e veículos entregues foram financiados por emendas parlamentares e parceria do Consórcio Alto Sertão, “que vem conduzindo este trabalho de valorização dos produtos da agricultura familiar na região do Sertão Produtivo”. Lembrou, ainda, que já foram entregues pela CAR ao Consórcio Alto 170 mil mudas de mandioca, 31 Tanques Resfriadores, 22 Máquinas Forrageiras, 132 mil raquetes de Palma, 17 Motocicletas e realizada a construção de 17 galinheiros equipados com insumos, que estão viabilizando sistemas produtivos como a Bovinocultura de Leite, Avicultura e Mandiocultura.

AGRONEGÓCIO



FOTO: ANDRÉ FRUTUOSO - ASCOM CVR/GOVBA

Ainda na abertura da 1ª Feira de Inovação e Empreendedorismo Rural do Sertão Baiano - Expo Alto Sertão, o Presidente da CAR, Jeandro Laytynher Ribeiro, formalizou a certificação de dois produtos por meio do Serviço de Inspeção Municipal (SIM): o mel da Associação Regional de Criadores de Abelhas Lagoinha (Acrial) e as linguças de frango da Natur Alimentos. A certificação, ressaltou o Presidente da CAR, visa ampliar a comercialização dos produtos nos municípios que integram o consórcio.

De acordo com Germino Barbosa Filho, Associação Regional de Criadores de Abelhas Lagoinha (Acrial), sediada em Pindaí, uma das entidades produtivas beneficiada, ressaltou que a certificação vai permitir a ampliação da comercialização do mel produzido pelos produtores associados nos 17 municípios que compõem o Território Alto Sertão. Apontou, ainda, a importância da Casa do Mel, construída a cerca de oito anos pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), para o fortalecimento da atividade apícola na região.

Durante o evento, o Diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), Jeandro Laytynher Ribeiro, reuniu-se, na sede do Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável Alto Sertão, com representantes de Prefeituras e Secretarias Municipais de Agricultura. Na pauta, o fortalecimento do sistema da Bovinocultura de Leite, incluindo melhoramento genético, a implantação de pequenas Unidades de Beneficiamento de Leite, manejo produtivo e apoio à gestão e à comercialização da produção.

A programação da 1ª Expo Alto Sertão incluiu palestras e Oficinas, Vila Gastronômica, shows musicais, apresentações culturais, apresentação de tecnologias sociais, Espaço de Saúde e Bem-Estar, além de exposição e comercialização de produtos inspecionados, assim como produtos da agricultura familiar e artesanatos.

* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO E AÇÃO REGIONAL (CAR).

tr

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020



SUGIRA PAUTAS
Envie para nossos emails

- editor@jornaldosudoeste.com
- reportagem@jornaldosudoeste.com

www.jornaldosudoeste.com

